

## Ascensor

## A S U B I R

**António Ferreira** – O coordenador para a reforma do Serviço Nacional de Saúde na área dos Cuidados de Saúde Hospitalares, António Ferreira, renunciou, há dias, ao cargo, alegando “motivos de ordem estritamente pessoal”. A decisão ocorreu no dia em que o Governo nomeou o novo Conselho de Administração do Hospital de S. João (Porto), liderado por António Oliveira e Silva. António Ferreira, ex-gestor daquela unidade hospitalar, havia sido nomeado no final de 2015 para a referida função de coordenador, tendo o correspondente despacho sido publicado a 07 de Janeiro [de 2016]. A opção por António Ferreira surgira na sequência da criação, pelo actual Governo, de três equipas responsáveis pela apresentação de propostas para a reforma do SNS nas áreas dos Cuidados de Saúde Primários, Cuidados Continuados Integrados e Cuidados de Saúde Hospitalares. António Ferreira deu uma prova de coerência.

**Fátima Ramos** – Deputada do PSD à Assembleia da República, eleita pelo círculo de Coimbra, a ex-líder do Município de Miranda do Corvo que saber o número de mortes anualmente ocorridas em Portugal com tractores agrícolas, nos últimos 36 meses. Indaga, ainda, sobre a principal causa dos sinistros e questiona se há estudos acerca das incapacidades permanentes provocadas nos últimos três anos por aqueles acidentes. Posto isto, Fátima Ramos pergunta que medidas pensa o Governo tomar para reduzir o número de vítimas com tractores. Acompanhada por António Silva, Miguel Santos, Maurício Marques, Margarida Mano, Mercês Borges e Odete Silva, a deputada adverte que o número elevado de acidentes e de vítimas mortais requer grande reflexão e adopção de medidas.

**Joana Marques Vidal** – A detenção de um magistrado do Ministério Público, ocorrida, anteontem, em Lisboa, é sintoma de um lúcido desempenho de funções por parte da titular da Procuradoria-Geral da República. Não basta encher-se a boca a dizer que ninguém está acima da lei.

**Rui Moreira** – O presidente da Câmara Municipal do Porto acaba de fazer prova que sabe «bater o pé» perante poderes vocacionados para apoucar quem está fora de Lisboa. Eleito, há ano e meio, para suceder a Rui Rio, vitorioso perante listas patrocinadas pelo PSD e pelo PS, Rui Moreira tem o mérito de possuir passado enquanto empresário e dirigente associativo. Como Portugal seria diferente se em cada um dos 308 concelhos houvesse um líder do Município com a fibra do autarca portuense!

## A D E S C E R

**José Eduardo Simões** – A Académica - Futebol SDUQ, derrotada, sábado (20), em Coimbra, pelo Rio Ave, desperdiçou a oportunidade de ultrapassar o Boavista na tabela classificativa da I Liga. E não é coisa de somenos, porquanto a ascensão ao 16.º lugar do principal campeonato português de futebol garante a fuga à descida ao escalão secundário. Vem isto a propósito da postura do principal gerente da Académica - SDUQ. O presidente da AAC/OAF, com cerca de 15 meses pela frente, possui direito a completar o mandato (quarto consecutivo), mas tem o dever de esclarecer se a anunciada intenção de antecipar o próximo acto eleitoral para meados de 2016 é para manter ou para descartar. A vida de uma instituição como a Briosia não pode estar à mercê de caprichos de um homem que já foi condenado por corrupção passiva.

**Rui Duarte** – Passou mais uma semana com o político a fingir que é líder concelhio do PS/Coimbra.

**Vitor Pereira** – As arbitragens dos recentes jogos de futebol Paços de Ferreira - Benfica e FC do Porto - Moreirense falam por si, trazendo à memória declarações prestadas, há quatro meses, por Marco Ferreira, ao Jornal “As”. Despromovido no final da última época, Marco acusou o presidente do Conselho de Arbitragem da FPF, Vitor Pereira, de lhe ligar antes dos encontros do SLB, alegadamente a pressioná-lo para favorecer o bicampeão nacional de futebol.

## Rui Marcos

Uma retrospectiva da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, da autoria do director, foi lançada, segunda-feira (22), por Rui Marcos, que vem denotando rara capacidade de abertura da FDUC à comunidade. A cerimónia assistiu o Presidente da República eleito, Marcelo Rebelo de Sousa, catedrático de Direito, cuja presença atesta apreço pela Escola de Coimbra. A obra retrata a evolução dos estudos jurídicos em Portugal e evoca sucessivas gerações de lentes, obreiros do prestígio de que goza a FDUC. Segundo Rui Marcos, o livro mostra “diferentes modos de encontro do Homem com o Direito, ao longo do tempo, na Universidade de Coimbra”, prestes a completar 726 anos de existência.



**Eliana Pinto** – Natural de Coimbra, a juíza vai ter assento no Conselho Superior dos Tribunais Administrativos e Fiscais (CSTAF), eleita pelos colegas de primeira instância. Órgão de gestão e disciplina dos juizes da jurisdição administrativa e fiscal, o CSTAF é composto por representantes dos magistrados e por personalidades escolhidas pelo Presidente da República e pelo Parlamento. A magistrada é membro da única lista para escolha dos representantes dos juizes. Eliana Pinto é co-autora de um manual sobre “Contratação pública e Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA)” e de um livro de “Direito Administrativo das autarquias locais”.

**Manuel Fontes Baganha** – O médico pneumologista, falecido em 2015, vai ser homenageado amanhã (26), às 18h00, pela Delegação de Coimbra da Fundação Portuguesa do Pulmão (FPP), na sua sede. Na sessão, durante a qual serão evocadas a vida e obra de Fontes Baganha, irá intervir Teles de Araújo e será descerrada uma fotografia do também professor catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC). O médico, que nasceu no Porto, fez toda a sua carreira académica e clínica em Coimbra, quer na FMUC, quer nos Hospitais da Universidade de Coimbra, onde chegou a ser director do Departamento de Ciências Pneumológicas e Alergológicas. Foi autor de centenas de trabalhos científicos, ganhou diversos prémios a nível nacional e três internacionais, e foi um dos principais fundadores da FPP, onde exercia o cargo de presidente da Comissão Científica.

**Nicolau Santos** – O jornalista vai marcar presença, este sábado (27), pelas 16h00, na nova iniciativa da Câmara Municipal de Coimbra, intitulada “Sábado à tarde”, na Casa da Escrita. Esta actividade, que pretende ser um ciclo de conferências abertas, de tema livre, onde os convidados possam falar sobre temas pertinentes da actualidade. “A crise e o ajustamento visto pelos Poetas” foi o assunto escolhido para a intervenção de Nicolau Santos, na primeira de várias sessões desta iniciativa, que terá periodicidade mensal e decorrerá sempre durante a tarde. O jornalista é especialista em assuntos económicos, exerce as funções de director-adjunto do semanário Expresso, é co-apresentador do Expresso da Meia-Noite (na SIC Notícias) e comentador de assuntos económicos na RDP – Antena 1.

**Jorge Conde** – O presidente da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (ESTeSC) – Coimbra Health School e as docentes Ana Ferreira (também vice-presidente) e Susana Paixão participaram no 10.º Congresso Internacional de Educação Superior – Universidade 2016. Durante o encontro, que se decorreu em Havana, Cuba, os professores da ESTeSC apresentaram várias comunicações. O congresso reuniu mais de 3 000 congressistas de todo o mundo, que realizaram um total de mais de 2 300 conferências, partilhando experiências europeias, norte-americanas, africanas, asiáticas e centro e sul-americanas. A representação da ESTeSC visou “dar a conhecer a realidade Portuguesa e estabelecer pontes que, levem a marca Coimbra Health School para palcos emergentes onde se podem encontrar em potenciais parceiros”.

**Isabel Pavão** – A pintora, radicada em Nova Iorque desde 1990, inaugurou a exposição “Impression Series”, no Museu Municipal Edifício Chiado, em Coimbra, durante a qual comunicou a intenção de doar um quadro deste seu espólio à Câmara Municipal. A obra, que ficará exposta no Convento de S. Francisco, foi concluída em 2014, após cerca de quatro meses de trabalho, e é inspirada na natureza. Trata-

-se de um acrílico/pastel/colagem sobre tela com 170x296 cm. Isabel Pavão, que viveu em Coimbra durante seis anos e onde já expôs (em 1999), na Sala da Cidade, é doutorada em Arte e os seus trabalhos já estiveram expostos em museus e galerias por todo o mundo. Tem participação activa e frequente como artista e como professora convidada em universidades, escolas de Arte e museus. É, também, crítica de Arte e docente na City University de Nova Iorque.

**Sofia Pinto Coelho** – A jornalista e jurista apresentou o seu livro “O meu avô Luís”, na passada terça-feira (23), na Casa da Escrita de Coimbra. O comentário ficou a cargo de Fernando Regateiro, professor da Faculdade de Medicina de Coimbra e ex-presidente dos Hospitais da Universidade. Sofia Pinto Coelho conquistou um prémio especial do júri do Festival de Cinema de Cartagena das Índias (Colômbia), o prémio “Justiça e comunicação social de Francisco Sousa Tavares”, instituído pela Ordem dos Advogados, e um de “Melhor programa de televisão”, atribuído pela Sociedade Portuguesa de Autores. Em “O meu avô Luís”, a autora ousa aproximar-se do passado familiar.

**Catarina Sobral e Alexandra Martins** – A duas lousanenses foram alvo de votos de reconhecimento por parte da Câmara Municipal da Lousã, que aprovou a decisão por unanimidade. A ilustradora Catarina Sobral, cujo livro “Achimpá” foi distinguido, pela Fundación Cuatrogatos, uma organização criada nos Estados Unidos para promover a leitura ibero-americana para a infância, como um dos melhores 20 livros para infância escritos ou traduzidos para espanhol publicados por editoras ibero-americanas, tem conquistado vários prémios desde que iniciou a sua carreira. Alexandra Martins, foi galardoada com o Prémio de Investigador de Mérito, atribuído pela Comissão de Prémios do 11.º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde. A investigadora é estudante de doutoramento em Psicologia da Saúde na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FPCEUC).

**Paulo Ilharco e Susana Duarte** – Os dois escritores são os próximos intervenientes do ciclo “Coimbra (tem Poesia)”, que decorre todos os meses na Casa da Escrita, em Coimbra. A sessão vai ter lugar hoje (25), pelas 18h15, e tem como objectivo principal “evidenciar o papel dos escritores e, mais concretamente, dos poetas “de Coimbra” que, quer ontem como hoje, tanto destaque alcançaram no meio poético-literário português” e, também, “valorizar as potencialidades comunicativas dos encontros com criadores artísticos dos nossos dias”. No início da sessão será apresentada uma breve biografia dos intervenientes, seguida da leitura de um poema, proporcionando-se uma interacção entre os convidados e o público presente.

**Varela Pêcurto e Lino Vinhal** – Os dois membros do Clube da Comunicação Social de Coimbra foram designados como presidente e sócio honorário, respectivamente. Eduardo Varela Pêcurto é associado n.º 1 e presidente da Assembleia Geral do Clube, pelo que a decisão de lhe atribuir este título foi baseada no “grande interesse manifestado ao longo dos anos pela vida do clube e pela sua total disponibilidade para estar presente nas múltiplas actividades desenvolvidas”. Já no caso de Lino Vinhal, associado n.º 104 e vice-presidente da Assembleia Geral, a decisão de o tornar sócio honorário prendeu-se com “o espírito de colaboração manifestado ao longo dos anos através da cedência das nossas actuais instalações sem qualquer contrapartida e ainda pelo acompanhamento feito de todas as nossas actividades sempre que as suas múltiplas actividades o permitiram”.